

Iª CONFERÊNCIA LIVRE DE JUVENTUDE E ECONOMIA SOLIDÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Nos dias 28 á 30 de março de 2014, em Caicó, foi realizada a Iª Conferência Temática Livre de Juventude e Economia Solidária do Rio Grande do Norte, tendo como tema “Jovens construindo o Plano Nacional de Economia Solidária”. Reunindo a juventude de diversos empreendimentos, territórios, movimentos sociais, universidades e organizações, contando com a participação de 48 pessoas, sendo 30 mulheres e 18 homens, de 26 organizações e 19 municípios.

A Conferência teve como objetivo principal a elaboração de propostas de cunho democrático e participativo para a juventude, oferecendo subsídios para as conferências municipais, territoriais, estadual e nacional, além de promover um balanço sobre os avanços e desafios das últimas conferências nacionais. Contribuindo para a construção do Plano Nacional de Economia Solidária que será solidificado na III Conferência Nacional de Economia Solidária (CONAES).

Neste contexto, a realização da conferência de juventude, trouxe outra discussão na economia solidária: a necessidade de políticas públicas para a juventude, enquanto jovens empreendedores e solidários. Os debates realizados foram de extrema importância para a construção e produção de sentido nesta temática, além de pautar a autonomia dos jovens enquanto agentes ativos da ecosol.

A conferência foi realizada em cinco momentos principais, tendo início com a mesa de abertura, apresentação e orientações sobre a conferência, ocorrendo após o jantar e socialização dos jovens. A mesa foi coordenada pelos jovens, tendo a participação do SEAPAC, Cáritas e do FPES. No segundo momento foi realizada a leitura e aprovação do Regimento Interno da I Conferência Livre de Juventude do Fórum Potiguar de Economia Solidária.

No momento seguinte foi realizado um resgate da Iª e IIª CONAES, suas contribuições, avanços e desafios, sendo apresentado por um representante do FPES. Após exposição e discussão, a juventude foi dividida em quatro grupos de trabalho, baseado nas recomendações da IIIª CONAES:

- Grupo 1 – Produção, comercialização e consumo.
- Grupo 2 – Financiamento: crédito e finanças solidárias.
- Grupo 3 – Conhecimento: educação, formação e assessoramento.
- Grupo 4 – Ambiente institucional: legislação e integração de políticas públicas.

Os grupos de trabalhos discutiram as forças e fraquezas de cada tema e dispuseram de perguntas norteadoras facilitando o debate. Em seguida os grupos apresentaram os resultados de suas discussões e reflexões, suas propostas e encaminhamentos. Neste momento, todos e todas presentes na conferência fizeram a leitura das propostas, suas recomendações e críticas, finalizando de forma democrática e participativa a aprovação das propostas.

PROPOSTAS DA Iª CONFERÊNCIA TEMÁTICA LIVRE DE JUVENTUDE E ECONOMIA SOLIDÁRIA:

- 1) É de extrema importância garantir políticas públicas para a juventude e economia solidária, como ferramenta de integração, qualificação e garantia dos direitos da juventude perante a sociedade;
- 2) Criar intercâmbios entre os territórios e empreendimentos para a socialização de experiências, garantindo o espaço para as discussões da juventude;
- 3) Criar e organizar uma estrutura institucional que fomenta políticas e ações

direcionadas a juventude da Economia Solidária enquanto agentes de comercialização e produção, como: Política de crédito; Formação e assistência técnica; Produção e comercialização;

4) Garantir a participação da juventude nos espaços de decisão e construção das políticas públicas de economia solidária, nos planejamentos, nas conferências e reuniões. Garantindo delegados da juventude nas conferências;

5) Criar conselhos para a discussão e fortalecimentos das políticas de juventude em todas as esferas municipais, estaduais e federais, pautando a importância da juventude dentro da ecosol;

6) Garantir a formação iniciada e contínua em economia solidária, discutindo e estudando junto a juventude assuntos como: autogestão, cooperativismo, agroecologia, sustentabilidade, legislações, entre outros;

7) Apoio a campanha, rumo a aprovação da Lei Nacional da Economia Solidária (Marco Regulatório da Economia Solidária);

8) Garantir a discussão, fortalecer o debate, criar sua legislação e lutar pela efetivação de fundos municipais e estaduais da economia solidária;

9) Regulamentar as cooperativas sugerindo a inserção das mesmas nos direitos garantidos pela CLT. Abarcando principalmente os benefícios em detrimento do exercício do trabalho;

10) Criar um espaço que promova a divulgação, participação e diálogo direto da Economia Solidária voltada à juventude nas diversas mídias;

11) Ampliar a socialização dos debates, atos, informações, inovações e resultados da EES, no intuito de ampliar a integralização a juventude na Economia Solidária;

12) Constituir um estreitamento na relação entre os grupos de juventude e os entes federativos, sociedade civil e organizações envolvidas nas relações

políticas envolvendo a Economia Solidária. Como: Audiências Públicas e participação na composição da lei orgânica do município;

13) Incentivar a criatividade da juventude nas ações envolvendo a Economia Solidária, rompendo paradigmas já pré-estabelecidos. Trazendo a tona, novas formas de atuar e trabalhar.